

LUTA MUNICIPÁRIA

SIMPA

Sindicato dos Municipários
de Porto Alegre

Número 14

Outubro de 2008

SIMPA comemora 20 anos com ato público

Chuva não impediu que os municipais mostrassem
seu descontentamento com o governo Fogaça



Leia na página central

Professores cotistas: vitória da categoria

Participe da eleição para o CORES

Professores cotistas: vitória da categoria



No dia 25 de junho, o TCE - Tribunal de Contas do Estado julgou recurso do Município de Porto Alegre, visando revisar a posição do Tribunal com relação à lei das cotas raciais, que negou a admissão de 10 professores afrodescendentes.

Os Procuradores Alexandre Molenda e Edmilson Todeschini defenderam a constitucionalidade das admissões de afrodescendentes, fundadas em lei municipal, que visa equilibrar as relações sociais, em verdadeira ação afirmativa aos segmentos historicamente desfavorecidos e privados da terra, da riqueza, do ensino etc. O Tribunal acatou o recurso do Município para que fossem registradas as admissões dos professores.

No dia 1.º de outubro, o SIMPA acompanhou o julgamento do recurso do Ministério Público Estadual. Mais uma vez, a categoria saiu vitoriosa, esgotando a possibilidade de novos recursos. É, antes de tudo, uma vitória daqueles que acreditam na igualdade real e não apenas formal!

Trabalhadores do SUS vão à luta por tabela salarial única

Nos dias 14 e 15 de outubro, foi realizado em Brasília um ato em defesa da saúde pública. Um dos pontos discutidos foi a centralização de todos os trabalhadores do SUS - federais, estaduais e municipais - numa pauta unificada que tenha como eixo principal a defesa de um serviço de qualidade, contra o sucateamento e as péssimas condições de trabalho das áreas atendidas pelo SUS e que preze a valorização dos funcionários e carga horária de no máximo 30h para todos os trabalhadores da saúde. Definiu-se também a defesa de um piso nacional para os servidores do SUS, no valor do salário mínimo do DIEESE, hoje próximo dos R\$ 1.700,00.

Porém, mal começou a crise e o governo Lula já acena nos jornais e na imprensa em geral a necessidade de cortar gastos. Esses cortes, já sabemos, concentram-se nas áreas sociais. Aqui em Porto Alegre acompanhamos a falência do SUS, o sucateamento dos postos de saúde, a desvalorização dos funcionários públicos por meio do assédio moral, da terceirização e da falta de segurança.

Cabe agora organizarmos na base essa discussão e traçar propostas de luta com o SIMPA e o SINDISPREV.

É hora de unificar nossas lutas!

SIMPA - 20 anos!

No dia 15 de outubro, os municipais ocuparam o Paço Municipal para marcar os 20 anos do Sindicato e protestar contra a venda da folha de pagamento, o congelamento do vale-alimentação, o descaso com a progressão e a saúde dos servidores.

Discursos e palavras de ordem cobravam da atual Administração o atendimento das reivindicações da categoria. Seguiu-se ao "Parabéns", a distribuição de bolo.

No dia 31 de outubro, a comemoração dos 20 anos ocorreu no Clube Farrapos, em conjunto com a festa da ATEMPA - Associação dos Trabalhadores em Educação do Município de Porto Alegre.



Assédio moral - Denuncie!

A atual diretoria do SIMPA defende incondicionalmente todos os direitos dos municipais. Uma das bandeiras defendidas por essa gestão é a luta contra o "ASSÉDIO MORAL", prática muito bem aplicada pelos administradores do governo FOGAÇA. Sabemos que o assédio moral é uma prática tão antiga quanto o trabalho, mas a reflexão e o debate são temas recentes no Brasil.

Nós, municipais, de uma forma ou de outra, somos assediados moralmente, seja através do baixo salário, seja pelas más condições de trabalho, ou sofrendo o abuso de poder de chefias prepotentes e desumanas. Esse assunto sempre foi tratado com banalização, desconectado do trabalho, dando a entender que o funcionário é que trazia o problema para o serviço, e nunca o serviço para o funcionário. Por desconhecimento, não eram analisadas sua intensificação, sua gravidade.

Porém, hoje em dia, temos uma legislação sobre o assunto e temos que fazê-la valer. Temos que fortalecê-la, denunciando todo e qualquer desrespeito percebido, darmos um basta nessa situação, defendermos nossa dignidade de trabalhadores.

DENUNCIE! O SIMPA tem um e-mail exclusivo para essa finalidade: assediomoral@simpa.org.br

É uma maneira segura que os municipais têm de denunciar os casos de assédio e de buscar auxílio e apoio de sua representação sindical.

O SIMPA editou uma cartilha para esclarecer os municipais. Procure o Sindicato e busque a sua.



Participe da eleição para o CORES

Eleita e empossada a nova Diretoria do SIMPA, chegou a vez de renovar os membros do CORES - Conselho de Representantes Sindicais, órgão consultivo e deliberativo do Sindicato. Todos os municipais que tenham no mínimo 30 dias de filiação no SIMPA antes da eleição podem se candidatar. O mandato tem a duração de dois anos. Cada Secretaria/ Autarquia escolhe seus representantes. As eleições ocorrem em novembro.

Mais informações: 51 3228-2325

SIMPA cobra diálogo do Prefeito reeleito José Fogaça

Com a reeleição do Prefeito Fogaça, o SIMPA reafirma a disposição de manter o diálogo com o Executivo, encaminhando as reivindicações da categoria e atuando na defesa da manutenção do serviço público de qualidade.

A Diretoria espera, no entanto, que neste segundo mandato o Prefeito se proponha a um diálogo mais efetivo com a categoria, assumindo diretamente a relação com os municipais, responsáveis pela execução dos projetos do Executivo.

Assembléia de prestação de contas

O SIMPA realizou na tarde do dia 30 de outubro, em sua sede, a assembléia geral de prestação de contas do primeiro semestre de 2008.

Campeonato de futebol



Até a primeira quinzena de dezembro, está sendo realizado o torneio de Futebol-Sete entre Secretarias/ Departamentos, em comemoração aos 20 anos do SIMPA. A premiação ocorre no mês de dezembro.

Dia do Funcionário Público

O SIMPA cumprimenta os municipais pelo Dia do Funcionário Público, conclamando todos para a luta em defesa dos direitos da categoria e de suas justas reivindicações.

Marcha dos Sem

No dia 16 de outubro, em Porto Alegre, mais de 5 mil trabalhadores de diferentes categorias participaram da MARCHA DOS SEM, tradicional manifestação anual dos movimentos social e sindical.

A MARCHA tinha como eixo o protesto contra o desmonte dos serviços públicos, as privatizações, a falta de políticas para a reforma agrária e geração de empregos.

A caminhada iniciou no Centro Administrativo do Estado, indo até o Palácio Piratini. Durante o trajeto, a MARCHA foi acompanhada pela Brigada Militar, sem que houvesse nenhum problema. Porém, ao chegarem à praça, os participantes surpreenderam-se com a força do aparato militar. A tropa de choque não permitiu que o caminhão de som e os manifestantes chegassem até a frente do Palácio Piratini, local tradicional das manifestações. Enquanto era negociada a liberação, três bombas de efeito moral foram lançadas no meio da multidão. Além das bombas, foram usadas balas de borracha e ocorreram agressões por cassetetes, deixando pelos menos 17 trabalhadores feridos, todos encami-

nhados ao Hospital de Pronto Socorro. Essa foi a 13.ª edição da MARCHA, a primeira reprimida com violência.

A responsabilidade da repressão é da Governadora Yeda e de seu braço armado, Coronel Mendes, que considera manifestantes sociais como vândalos, desocupados e baderneiros. Essa política, no entanto, não encontra eco social, pois está sendo questionada nos meios de comunicação e na própria Brigada Militar. Há críticos à orientação de Mendes entre os próprios oficiais da corporação, como foi noticiado pela Zero Hora em 16 de outubro.

Os trabalhadores não podem ser espectadores. A repressão que está sendo desencadeada contra os movimentos sindicais e populares já está fora de controle e representa uma ameaça às liberdades democráticas. Precisamos exigir a ação da Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa e apuração completa das agressões, com a punição dos responsáveis e a exoneração do Comandante da Brigada Militar.

- **CONTRA A CRIMINALIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS**
- **FORA MENDES**
- **FORA YEDA**



EXPEDIENTE

Número 14 - Outubro de 2008
SIMPA - Sindicato dos Municipários de Porto Alegre
Rua João Alfredo, 61 - Cidade Baixa - Porto Alegre/RS
CEP: 90.050-230 - Tel.: 51 3228-2325

Diretoria do SIMPA - Gestão 2008/2010

Presidente: Carmen Podlha - 1.º Vice-Presidente: Mário Fernando da Silva - 2.º Vice-Presidente: Anderson Luiz Gonçalves - Secretário-Geral: Almerindo Cunha - 1.º Secretário: Manique Corrêa - 2.º Secretário: Leandro Rodrigues - 3.º Secretário: João Paulo Thomazoni - Tesoureiro Geral: Raul Giacobone - 1.º Tesoureiro Geral: Adilcenara dos Santos (Nara) - Secretário de Formação Sindical: Hamilton Farias - 1.º Secretário de Formação Sindical: Laudimir Figueiredo - Secretário de Imprensa e Comunicação: Vanessa Valtair - Secretário de Cultura Esporte e Lazer: Arine da Silva Cougo - Secretária de Assuntos Jurídicos: Solange Corrêa - Secretário de Assuntos Assistenciais: Talito Halberstadt - 1.º Suplente: Jorge Xavier (Xoxá) - 2.º Suplente: Vladimir Mirapalheta - 3.º Suplente: Artur Palm - 4.º Suplente: Sílvia Moura

SIMPA
Sindicato dos Municipários
de Porto Alegre

Jornal elaborado por Kad Comunicação Integrada - Tel.: 51 3221-0094
Jornalista responsável: Adriana Vargas - Reg. Prof. n.º 9141 - 51 9913-9639
Editoração e fotos: Kiko Coelho - 51 9958-3232

Kad
www.kadcomunicacao.com.br